

8º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 8º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS

Anos Finais

Semana 17



Dia da Família

08 de dezembro



ESCOLA
em casa



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Olá pessoal, como vocês estão? Esperamos que bem e com saúde!

Hoje, vamos iniciar nossa 17ª semana de atividades e para essa semana vamos trabalhar dentro da seguinte temática: MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL: Datas que marcam. Como a própria temática nos sugere um trabalho com “memórias”, escolhemos para apresentarmos para vocês o Gênero Textual Memórias Literárias. Mas, você já ouviu falar ou já leu alguma memória literária?

Então, vamos lá conhecer mais um gênero textual!

Para início de conversa...

De acordo com o dicionário online¹ “memória” significa: s.f. Faculdade de reter ideias, sensações, impressões adquiridas anteriormente. Efeito da faculdade de lembrar; lembrança. E “memórias”: É o plural de memória. O mesmo que: lembranças, anamneses, recordações, relembrações, rememorações.

Agora que vocês já sabem o significado de “memória” e “memórias”, vamos associá-los à literatura.

MEMÓRIAS LITERÁRIAS²

Memórias literárias são textos produzidos por escritores que dominam o ato de escrever como arte e revivem uma época por meio de suas lembranças pessoais. Esses escritores são, em geral, convidados por editoras para narrar suas memórias de um modo literário, isto é, buscando despertar emoções estéticas no leitor, procurando levá-lo a compartilhar suas lembranças de uma forma vívida. Para isso, os autores usam a língua com liberdade e beleza, preferindo o sentido figurativo das palavras, entre outras coisas.

.....

¹ Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/pesquisa.php?q=Mem%C3%B3ria>.

² Conteúdo adaptado do Site Escrevendo o Futuro. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/1339/o-genero-memorias-literarias#:~:text=Mem%C3%B3rias%20liter%C3%A1rias%20s%C3%A3o%20textos%20>.

O ESCRITOR DE MEMÓRIAS LITERÁRIAS

O escritor de memórias literárias tem a capacidade de recuperar suas experiências de vida, verbalizando-as por meio de uma linguagem na qual é autoridade. Mais do que lembrar o passado em que viveu, o memorialista narra sua história, desdobrando-se em autor e narrador-personagem. São exemplos de autores que escreveram suas memórias Gabriel Garcia Marques e Zélia Gattai, só para citar dois mais recentes.

À medida que escreve seu texto, o escritor-autor-narrador organiza as vivências rememoradas e as interpreta, usando uma linguagem específica - a literária. Nas memórias literárias, o que é contado não é a realidade exata. A realidade dá sustentação ao texto escrito, mas esse texto é constituído, também, por uma certa dose de inventividade. Por um lado, as memórias literárias se aproximam dos textos históricos quando narram a realidade vivida; por outro lado, aproximam-se do romance porque resultam de um trabalho literário.

Como já se disse acima, ao escrever suas memórias, o autor se desdobra em narrador e personagem, num jogo literário muito sutil, narrando os fatos de uma época, olhando-a do ponto de vista de observador geral dos momentos que narra, mas também olhando para si mesmo como personagem que viveu os acontecimentos narrados, recriados pelas lembranças suas e dos outros. É possível reconhecer quando o autor se coloca como narrador das memórias pelo uso da primeira pessoa: “eu me lembro”, “vivi numa época que...”. Podemos reconhecer o narrador-personagem nas memórias quando o autor descreve suas sensações e emoções narrando fatos dos quais ele é o centro, mas que envolvem outros personagens das memórias. Veja os exemplos, retirados de “Viver para contar”, de Gabriel Garcia Márquez: “Minha mãe disse assim: `Que bom que você ficou amigo de seu pai.” e “O zelador riu da minha inocência”. Quando é narrador, o autor fala das lembranças como um todo; quando é narrador-personagem, fala de si, muitas vezes pela voz de outros personagens que evoca.

Como, ao utilizar a memória, sempre se faz um jogo do “agora” com o “ontem”, do “aqui” com o “lá”, o texto narrado ficará marcado por esse vai e vem, com uma contínua comparação do passado com o presente. Uma vez que o autor lembra, ele usa verbos que expressam o ato de lembrar para mostrar esse vai-e-vem da memória: “rememorar”, “reviver”, “rever”. Esses verbos são usados, ora no presente (“Eu me lembro...”), ora no pretérito (“Eutásia lavava e passava minhas roupas...”). Usa pronomes possessivos ou oblíquos da primeira pessoa: “Minha casa naquela época...”, “Meu avô que era carpinteiro...”, “Lembro-me com saudade...”, “Fizeram-me jurar que...”. O autor, por exemplo, retoma palavras utilizadas na época evocada (vitrola, flertar), usa expressões que ajudam a localizar o leitor no momento em que os fatos ocorreram (“Naquele tempo”, “Em 1942”). Além disso, ele traz para o texto falas, vozes de outras personagens (“D. Mariquinha dizia que moça de família não devia se pintar”), muitas vezes em forma de diálogos que movimentam e animam o texto.

Vamos agora ver na prática tudo que discutimos até aqui!

A seguir, façam a leitura do texto, Transplante de Menina, da autora Tatiana Belinky e tentem encontrar as características que marcam o texto como pertencente a memórias literárias.

TRANSPLANTE DE MENINA

[...] Depois do almoço, continuávamos o nosso turismo carioca. Papai e mamãe, mais o primo - feliz proprietário de uma “baratinha” - nos levavam, todos empilhados, a passear pela cidade do Rio de Janeiro. E foi assim que ficamos conhecendo o Morro da Urca e o Pão de Açúcar - ai, que emoção - pelo funicular, o “bondinho” pendurado entre aqueles enormes rochedos. E de onde se descortinava uma vista empolgante, só superada pela paisagem de tirar ainda mais o fôlego que se estendeu diante de nossos olhos, quando subimos - passageiros de outro trezinho incrível, quase vertical - ao alto do Corcovado. Ali ainda não se erguia a estátua do Cristo Redentor, que é hoje o cartão-postal do Rio de Janeiro. Mas me parece que o panorama era, por estranho que pareça, bem mais “divino” ao natural, sem ela.

Fomos passear também na Gávea e na Avenida Niemeyer, ainda bastante deserta, e na Tijuca, com a sua floresta e a sua linda Cascatinha. “Cascatinha”, por sinal, era o nome da cerveja que papai tomava com muito gosto, enquanto nós, crianças, nos amarrávamos num refrigerante incrível que tinha o estranho nome de Guaraná.

Não deixamos de passear pelo centro da cidade, na elegantíssima Rua do Ouvidor, e na muito chique Cinelândia, em frente ao Teatro Municipal e suas escadarias, com seus bares e sorveterias na calçada. E, claro, na Avenida Rio Branco, reta, larga, e imponente, embicando no cais do porto, por onde chegamos ao Brasil pela primeira vez.

E foi nessa Avenida Rio Branco que tivemos a nossa primeira impressão - e que impressão! - do carnaval brasileiro. Eu já tinha ouvido falar em carnaval: na Europa, era famoso o carnaval de Nice, na França, com a sua decantada batalha de flores; e o carnaval de Veneza, mais exuberante, tradicional, com gente fantasiada e mascarada dançando e cantando nas ruas. E havia também os luxuosos, e acho que “comportados”, bailes de máscaras, em muitas capitais europeias. Eu já ouvira falar em fasching, carnevale, Mardi Gras - vagamente. Mas o que eu vi, o que nós vimos, no Rio de Janeiro, não se parecia com nada que eu pudesse sequer imaginar nos meus sonhos mais desvairados.

Aquelas multidões enchendo toda a avenida, aquele “corso” - o desfile interminável e lento de carros, para-choque com para-choque, capotas arriadas, apinhados de gente fantasiada e animadíssima. Todo aquele mundaréu de homens, mulheres, crianças, de todos os tipos, de todas as cores, de todos os trajes - todos dançando e cantando, pulando, saracoteando, jogando confetes e serpentinas que chegavam literalmente a entupir a rua e se enroscar nas rodas dos carros... E os lança-perfumes, que que é isso, minha gente! E os “cordões”, os “ranchos”, os “blocos de sujos” - e todo o mundo se comunicando, como se fossem velhos conhecidos, se tocando, brincando, flertando - era assim que se chamavam os namoricos fortuitos, a paquera da época -, tudo numa liberdade e descontração incríveis, especialmente para aqueles tempos tão recatados e comportados... Tanto que, ainda vários anos depois, uma marchinha carnavalesca falava, na sua letra alegremente escandalizada, da “moreninha querida... que anda sem meia em plena avenida”.

Ah, as marchinhas, as modinhas, as músicas de carnaval, maliciosas, buliçosas e engraçadas, algumas até com ferinas críticas políticas... E os ritmos, e os instrumentos - violões, cuícas (coisa nunca vista!), tamborins, reco-recos...

E finalmente, coroando tudo, as escolas de samba, e o desfile feérico dos enormes carros alegóricos das sociedades carnavalescas - coisa absolutamente inédita para nós - com seus nomes esquisitos, “Fenianos”, “Tenentes do Diabo” - cada qual mais imponente, mais fantástico, mais brilhante, mais deslumbrante, mais mirabolante - e, para mim, nada menos que acachapante!

E pensar que a gente não compreendia nem metade do que estava acontecendo! Todo aquele alarido, todas aquelas luzes, toda aquela agitação, toda aquela alegria desenfreada - tudo isso nos deixou literalmente embriagados e tontos de impressões e sensações, tão novas e tão fortes que nunca mais esqueci aqueles dias delirantes. Vi muitos carnavais depois daquele, participei mesmo de vários, e curti-os muito. Mas nada, nunca mais, se comparou com aquele primeiro carnaval no Rio de Janeiro, um banho de Brasil, inesquecível...

Tatiana Belinky. Transplante de menina. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

1. De acordo com a leitura do texto responda: É possível identificar o tempo em que os fatos se deram?

2. Há expressões que marcam o momento exato em que as ações ocorreram? Justifique sua resposta com trechos do texto.

3. Pelos verbos usados, é possível saber se as ações ocorrem no presente ou no passado?

4. O texto “Transplante de Menina” resgata uma memória de um tempo diferente do seu. Sendo assim, devem existir palavras que você não conhece. Destaque do texto essas palavras que você não conhece e procure o significado de cada uma no dicionário.

5. Agora é a sua vez de colher memórias. Escolha uma pessoa, da sua família ou um amigo (a) próximo (a) e querido (a), que você possa registrar uma memória muito especial, uma memória que tenha marcado a vida dessa pessoa. Em seguida, construa uma entrevista com o objetivo de colher essas memórias. Para registrar a entrevista, você pode utilizar uma folha de caderno e anexá-la a atividade. Use todo o conhecimento adquirido em atividades anteriores, nas quais discutimos sobre o gênero entrevista e toda sua criatividade.

*“Recordar é preciso.
O movimento vaivém nas águas-lembranças
dos meus olhos marejados transborda-me a vida,
salgando-me o rosto e o gosto”.*

Conceição Evaristo

Bom Estudo!

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Tema: MEMÓRIA E IDENTIDADE: DATAS QUE MARCAM

CONSCIÊNCIA NEGRA

O Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi incluído no calendário escolar nacional em 2003 e, em 2011, instituído oficialmente pela lei federal 12.519. A data faz referência ao dia da morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo de Palmares, que lutou para preservar o modo de vida dos africanos escravizados que conseguiam fugir da escravidão.

A importância da data está no reconhecimento dos descendentes africanos na constituição e na construção da sociedade brasileira. O dia é marcado por atividades culturais, debates e manifestações organizadas pelo movimento negro em diferentes regiões do país.

POR QUE CONSCIÊNCIA NEGRA?

Uma data para refletir sobre a situação da população negra no país até os dias de hoje, pois é o segmento populacional mais atingido pela violência policial e pelas desigualdades sociais e econômicas.

Consciência Negra era o nome de um movimento anti-apartheid que estava à frente de greves que fragilizaram a política segregacionista na África do Sul em 1973.



Defendia a autoestima da população reprimida e adotou o lema “Black Is Beautiful”, do movimento negro dos Estados Unidos. O objetivo era, além de reforçar as características físicas das pessoas negras, fazer com que o negro olhasse para si mesmo como ser humano.

UM POUCO MAIS SOBRE ZUMBI DOS PALMARES

Filho de Sabina e esposo de Dandara, Zumbi dos Palmares nasceu livre no estado de Alagoas em 1655 e representa, junto com outros líderes, a resistência negra à escravidão.

Quando Zumbi tinha 20 anos, o Quilombo dos Palmares foi atacado por soldados portugueses. Durante a resistência, ele se destacou como um bom guerreiro.



Durante sua liderança, o quilombo cresceu e venceu muitas batalhas. O planejamento, os conhecimentos militares e estrategistas para derrubar o inimigo branco, além da coragem de Zumbi foi reconhecido por todos.

Mais tarde, em 1694, um grande ataque ao Quilombo dos Palmares destruiu a comunidade que resistia por mais de 90 anos. Zumbi conseguiu fugir, mas foi capturado pelas tropas bandeirantes.

No ano seguinte, aos 40 anos de idade, ele foi degolado em 20 de novembro. O corpo do líder negro foi esquartejado para mostrá-lo sem vida, sua cabeça inerte e sem luta, mas suas ações de resistências inspiram a comunidade negra até hoje.

*<https://almapreta.com/editorias/realidade/por-que-20-de-novembro-e-o-dia-da-consciencia-negra>
<https://www.todamateria.com.br/dia-da-consciencia-negra/>
<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-da-consciencia-negra.htm>
<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-e-para-que-serve-o-dia-da-consciencia-negra>*

Responda as próximas três perguntas baseadas no texto ‘Consciência Negra’:

1-) Há quanto tempo o Dia da Consciência Negra foi incluído no calendário escolar?

2-) O esposo de Dandara, Zumbi dos Palmares, nasceu livre no estado de Alagoas em 1655. Quantos anos se passaram desde o seu nascimento até hoje?

3-) Em que ano o Quilombo dos Palmares foi atacado por soldados portugueses?

Vamos retomar Expressões Numéricas com as quatro operações.

4-) Em uma rua, há 42 postes de iluminação, e a distância entre eles é de 45 metros. Sabendo que o primeiro poste e o último ficam a 10 metros das extremidades da rua, determine, em metros, a medida do comprimento dessa rua.

5-) Daniel deseja comprar um carro que custa à vista 35.000 reais. No pagamento a prazo, seu preço passa a ser 43.850 reais, sendo 6.000 reais de entrada mais 50 prestações iguais. Sabendo que Daniel vai comprar a prazo, determine:

a) A diferença entre o preço a vista e o total a prazo:

b) o valor de cada prestação:

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-

ARTES MÚSICA - MEMÓRIA E IDENTIDADE: DATAS QUE MARCAM FATOS HISTÓRICOS DURANTE O REGIME MILITAR NO BRASIL

A ditadura militar no Brasil durou 21 anos, teve 5 mandatos militares e instituiu 16 atos institucionais - mecanismos legais que se sobrepunham à constituição. Nesse período houve restrição à liberdade, repressão aos opositores do regime e censura.

O golpe: o início da ditadura militar no Brasil

No dia 31 de março de 1964, tanques do exército foram enviados ao Rio de Janeiro, onde estava o presidente Jango.

Três dias depois, João Goulart partiu para o exílio no Uruguai e uma junta militar assumiu o poder do Brasil.

No dia 15 de abril, o general Castello Branco toma posse, tornando-se o primeiro de cinco militares a governar o país durante esse período. Assim se inicia a ditadura militar no Brasil, que vai durar até 1985.

Muitos artistas, músicos e cineastas manifestavam seu posicionamento contrário ao regime, ainda que de maneira metafórica - para não serem condenados como opositores ao regime.

Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Gilberto Gil e Caetano Veloso são exemplos de cantores e compositores que utilizaram a música para manifestar sua opinião. O Tropicalismo, por exemplo, foi um movimento forte de oposição à ditadura e de construção da identidade cultural brasileira. Diversos artistas, músicos e escritores foram exilados durante o período ditatorial.

Um dos exemplos de música que se referia (contra) a ditadura era “Apesar de você” de Chico Buarque. No princípio, os militares não perceberam que a letra era uma mensagem a eles e liberaram a canção, mas a população entendeu o recado e logo em seguida o governo militar proibiu a execução da música e destruiu os discos.

LETRA DA MÚSICA

APESAR DE VOCÊ

Chico Buarque

Hoje você é quem manda
Falou, tá falado
Não tem discussão
A minha gente hoje anda
Falando de lado
E olhando pro chão, viu

Você que inventou esse estado
E inventou de inventar
Toda a escuridão
Você que inventou o pecado
Esqueceu-se de inventar
O perdão
Apesar de você
Amanhã há de ser
Outro dia
Eu pergunto a você
Onde vai se esconder
Da enorme euforia
Como vai proibir
Quando o galo insistir
Em cantar
Água nova brotando
E a gente se amando
Sem parar
Quando chegar o momento
Esse meu sofrimento
Vou cobrar com juro, juro
Todo esse amor reprimido
Esse grito contido
Este samba no escuro
Você que inventou a tristeza
Ora, tenha a fineza
De dê inventar
Você vai pagar e é dobrado
Cada lágrima rolada
Nesse meu penar
Apesar de você
Amanhã há de ser
Outro dia
Inda pago pra ver
O jardim...

Responda o questionário de acordo com o texto

1. Em que ano iniciou a ditadura militar no Brasil?

2. Quanto tempo durou a ditadura militar no Brasil?

3. O texto informa 5 artistas que utilizaram a música para manifestar sua opinião contra a ditadura militar no Brasil, quem foram esses 5 artistas?

4. Qual o nome do movimento contra o regime militar considerado forte de oposição à ditadura e de construção da identidade cultural brasileira?

5. De acordo com o que foi lido no texto, comente o que você entendeu da letra da música “Apesar de você”.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....
TEMPOS HISTÓRICOS
MARCANDO IDENTIDADE
DOS NATIVOS NAS “AGUAS-MARÉ”

Prof. Dijailso Ferraz |FT|2014.

MEMÓRIA E IDENTIDADE DO POVO GUAMAREENSE.

Momentos Marcantes da sociedade de Guamaré

**GUAMARÉ LOCALIZADO NA REGIÃO DA COSTA
BRANCA NO RIO GRANDE DO NORTE NO NORDESTE BRASILEIRO.**

O Município de Guamaré, localizado a 186 km, da capital do Sol, vem somando muitas histórias com o povo Guamareenses, E em cada parte do nosso município, encontramos templos religiosos: Catolicismo, e Evangélicos Tempos, templos históricos que marcaram e ainda marcam em pleno século XXI. Tem marcado a história do nosso povo Guamareenses. E representa de alguma forma, a maneira que as igrejas se adaptaram às diferenças culturas em nossa região e os momentos históricos.



Através das grandes festas e realizações, casamentos, missas, cultos evangélicos, Marcha para Jesus, passeata pela paz, entre outras ações que vem beneficiando a sociedade de Guamaré.

Acreditamos que as religiões neste tempo tem de pandemia, vem contribuído muito para a saúde mental e espiritual da nossa população. Realizando suas missas e cultos evangélicos.

Os trabalhos eclesiásticos e sacerdotal, que os Padres e Pastores das Igrejas evangélicas e católica carismáticas da nossa região tem desempenhado excelente papel diante da sociedade Guamareenses. Orientando e dando assistência ao povo carente através da evangelização e da catequese, do discipulado, católicas ou evangélicas.



A igreja também revelou os efeitos de Jesus por meio das ações a favor dos mais necessitados e da participação em tarefas nas áreas de educação, saúde, no profissionalismo e na espiritualidade. Preparando o povo para somente servir. Mas a forma mais importante de anunciar o evangelho é o testemunho de uma vida cada vez mais cristã. Levando jovens e adolescentes aos pés do Santíssimo da nossa fé pregada em Deus.



Aqui temos algumas imagens das seguintes igrejas: Batista de Baixa do Meio, Assembleia de Deus templo Central, Igreja Batista Nacional, Assembleia de Deus Missões, Igreja Católica São Sebastião.



Os cristãos Guamareenses têm compromissos maiores com a solidariedade humana porque acreditam que Deus os criou à sua imagem e semelhança. Por que isso milhares de pessoas entregam suas vidas ao serviço do próximo, renunciando às vezes ao seu bem-estar pelo bem dos outros.

(Apostila Ensino Religioso, elaborado pelo Professor. Dijailso Ferraz, para aulas remotas, imagens extraídas do Google página esporte Guamaré) |09|outubro de 2020).

1. Descreva duas igrejas católicas e evangélicas existentes no lugar que você mora?

2- Fale das semelhanças existentes entre ambas as igrejas.

3- Se no lugar que você mora só existir uma igreja, descreva-a.

4- Você participa de algum projeto ou campanha de iniciativa da igreja em favor dos necessitados no lugar onde você mora?

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-

01. Leia os textos abaixo e, em seguida, responda as questões propostas.

DIA DO NORDESTINO: **CONHEÇA UM POUCO DA HISTÓRIA DO POETA PATATIVA DO ASSARÉ**

Nesta terça-feira, dia 8 de outubro, é celebrado o dia do nordestino. A data, que foi instituída pela lei 14.952/2009 no município de São Paulo, entrou para o calendário nacional de comemorações. O dia escolhido foi devido ao nascimento de uns nordestinos de maior expressão, Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa do Assaré, um cearense que foi poeta, cantor e compositor.

Patativa do Assaré viveu quase um século (1909-2002) e, durante sua vida, a literatura sempre esteve presente. Mesmo tendo frequentado pouco o ensino regular, cerca de quatro meses, foi suficiente para ele aprender a ler e se apaixonar pela poesia.

Seu primeiro livro, intitulado Inspiração Nordestina, foi publicado em 1956. Durante todo o período em que escreveu, Assaré recebeu diversos prêmios literários pelos seus trabalhos, incluindo o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Ceará, em 1999.

O objetivo da data é homenagear toda a diversidade cultural e folclórica que é típica daquela região, que é reconhecida internacionalmente não só pelas belezas naturais, mas também pela sua forte tradição cultural com os repentes, os cordéis, o reisado, o frevo, a capoeira, o artesanato e, é claro, a culinária.

a) Qual a importância do poeta Patativa do Assaré para a cultura nordestina?

b) Destaque três contribuições do poeta Patativa do Assaré para a cultura nordestina.

TEXTO II

VACA ESTRELA E BOI FUBÁ CORDEL DE PATATIVA DO ASSARÉ

Seu doutor me dê licença pra minha história contar.
Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar
Mas já fui muito feliz vivendo no meu lugar.
Eu tinha cavalo bom e gostava de campear.
E todo dia aboiava na porteira do curral.
Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Eu sou filho do Nordeste , não nego meu naturá
Mas uma seca medonha me tangeu de lá pra cá
Lá eu tinha o meu gadinho, num é bom nem imaginar,

Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá
Quando era de tardezinha eu começava a aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Aquela seca medonha fez tudo se atrapalhar,
Não nasceu capim no campo para o gado sustentar
O sertão esturricou, fez os açude secar
Morreu minha Vaca Estrela, já acabou meu Boi Fubá
Perdi tudo quanto tinha, nunca mais pude aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Hoje nas terra do sul, longe do torrão natá
Quando eu vejo em minha frente uma boiada passar,
As água corre dos olho, começo logo a chorá
Lembro a minha Vaca Estrela e o meu lindo Boi Fubá
Com saudade do Nordeste, dá vontade de aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

a) Pelo que está expresso no texto, o eu lírico demonstra estar triste. Transcreva versos que comprovem essa afirmação.

b) Qual é o tema do texto?

c) Identifique, nos versos a seguir, se há apenas fato ou opinião.

> “Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar”.

(_____)

> “Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá”.

(_____)

> “Aquele seca medonha fez tudo se atrapalhar”.(_____)

> “Não nasceu capim no campo para o gado sustentar”.(_____)

> “O sertão esturricou, fez o açude secar”. (_____)

d) Identifique e transcreva as relações de causa e consequência nos versos abaixo.

> “Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar”.

Causa:

Consequência :

> “Mas já fui muito feliz vivendo no meu lugar/Eu tinha cavalo bom e gostava de campear”.

Causa:

Consequência:

“A esperança supera o maior dos desafios”.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-

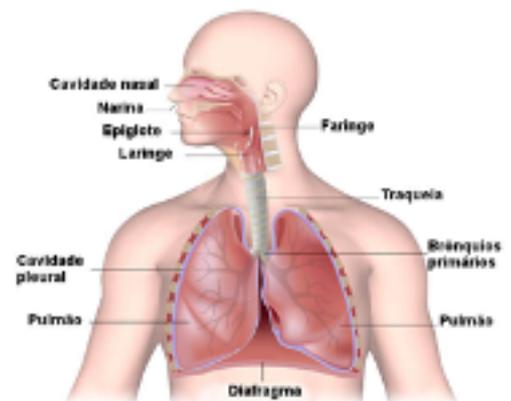
Leia o texto a seguir:

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O sistema respiratório é o sistema responsável por garantir a captação de oxigênio do meio ambiente e a liberação do gás carbônico. Além disso, esse sistema está relacionado com o olfato, ou seja, nossa capacidade de perceber odores e relacionado também com a fala, devido à presença das chamadas pregas vocais em um dos órgãos do sistema respiratório.

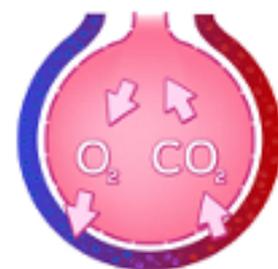
Órgãos do sistema respiratório

Os órgãos do sistema respiratório são: fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, bronquíolos, alvéolos e pulmões.



Como funciona o sistema respiratório

O sistema respiratório funciona garantindo a entrada e saída de ar do nosso corpo. O ar inicialmente entra pelas fossas nasais onde é umedecido, aquecido e filtrado. Ele então segue para a faringe, posteriormente para laringe e para a traqueia. A traqueia ramifica-se em dois brônquios dando acessos aos pulmões. O ar segue, então, dos brônquios para os bronquíolos e finalmente chega aos alvéolos pulmonares. No sentido contrário ocorre a saída do gás carbônico.

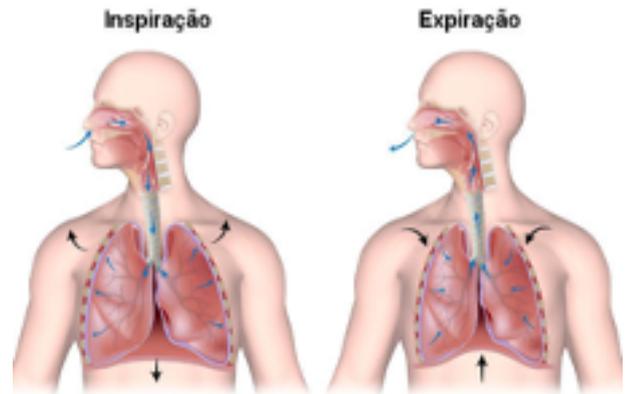


Inspiração e Expiração

A respiração é conseguida graças à realização de dois movimentos respiratórios: a inspiração e a expiração.

Inspiração: garante a entrada de ar no sistema respiratório. Nesse processo há a contração do diafragma e dos músculos intercostais, levando a expansão da caixa torácica e diminuição da pressão em seu interior.

Expiração: quando o ar sai do sistema respiratório. Nesse processo os músculos torácicos relaxam, assim como o diafragma, levando à redução da caixa torácica e ao aumento da pressão interna.

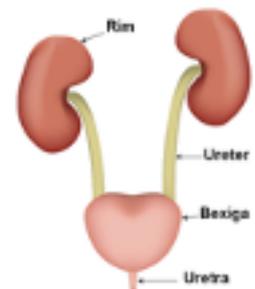


Sistema Urinário

O sistema urinário, é o sistema responsável por produzir, armazenar temporariamente e eliminar a urina, um composto que garante a eliminação de substâncias que estão em excesso no organismo e resíduos oriundos do metabolismo.

Órgãos do sistema urinário e suas funções

Os órgãos do sistema urinário são: dois rins, dois ureteres, a bexiga urinária e a uretra. Eles atuam de maneira conjunta, garantindo a filtração do sangue, a produção da urina e sua eliminação. Na tabela a seguir, temos os órgãos que compõem o sistema urinário e suas respectivas funções.



Órgão	Função
Rim	Órgão responsável pela produção da urina.
Ureter	Órgão que garante que a urina seja conduzida até a bexiga.
Bexiga	Órgão responsável pelo armazenamento da urina até sua eliminação.
Uretra	Órgão que garante a eliminação da urina para fora do corpo.

Diferenças entre o sistema urinário masculino e feminino

O sistema urinário masculino e feminino apresenta os mesmos órgãos. Entretanto, algumas diferenças podem ser observadas. Veja algumas delas a seguir:

A bexiga está localizada em frente ao reto. Nos homens, essa se separa do reto pelas vesículas seminais, enquanto na mulher, observa-se a presença da vagina e útero.

A uretra no homem apresenta outra função além de garantir a eliminação da urina. Nesse sexo, a uretra dá passagem também ao sêmen durante a ejaculação. No sexo feminino, por sua vez, a uretra é considerada um órgão exclusivo do sistema urinário.

A uretra masculina é maior que a uretra feminina. Enquanto a uretra masculina possui cerca de 20 cm, a feminina apresenta apenas 4 cm.

Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-respiratorio.htm>. Acesso em 09 de outubro de 2020.

<https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-excretor.htm>

Atividade

1. Em relação a nossa respiração, que tipo de gás nos captamos e qual liberamos?

2. Além da respiração, esse sistema está relacionado a outras atribuições importantes. Cite 2 exemplos e explique.

3. Marque a alternativa que apresenta apenas órgãos do sistema respiratório:

- a) Faringe, laringe, traqueia, brônquios e Pulmões.
- b) Faringe, laringe, rins, brônquios e Pulmões.
- c) Pulmões, fígado, fossas nasais, uretra e Pulmões.
- d) Fossas nasais, faringe, laringe, uretra, rins e Pulmões.

4. Explique a diferença entre inspiração e expiração.

5. Quais as funções do sistema urinário?

6. Em relação a uretra, qual a diferença entre a do homem e o da mulher?



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa:

Marta Campelo da Cruz
Manuella da Silveira Nascimento

Matemática:

Flávia costa Drummond Banhos

Artes:

Jhon Kleiton Santos de Queiroz

Religião:

Dijailso Gomes Ferraz

Ciências:

Glaicon de Sousa Santos

História:

José Cunha Marreiro Junior



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

